



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM
PROMOÇÃO DA
Saúde



LASERTERAPIA: EFEITOS SOBRE A MUCOSITE E DANOS CELULARES EM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA

Flavio da Silva Spode, Léo Kraether Netto, Daniel Prá, Silvia Isabel Rech Franke

Resumo

Introdução: A quimioterapia antineoplásica é uma forma de tratamento comum no combate ao câncer, sendo a mucosite um dos seus efeitos colaterais. O laser de baixa potência está entre as modalidades terapêuticas desenvolvidas para a prevenção da mucosite oral, constituindo um tratamento atraumático, de custo reduzido e satisfatórios resultados. A. **Objetivo:** Avaliar, independentemente do tipo de câncer, o efeito da laserterapia sobre a mucosite e dano celular na mucosa oral em pacientes em quimioterapia. **Método:** Serão avaliados os pacientes da Clínica de Oncologia de Santa Maria – Oncocentro- instituição focada no diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do câncer. Serão analisados 20 pacientes acometidos de neoplasias e que apresentarem mucosite oral, decorrentes do tratamento quimioterápico. O cálculo amostral foi baseado na prevalência de mucosite, independente de sexo, idade, cor, escolaridade, tipo de tratamento estabelecido pelo médico, tipo de câncer e região ou órgão comprometido, a mucosite se manifesta em uma média de 40% dos pacientes quimioterápicos. Por isso que os mesmos não serão casos específicos, mas serão submetidos à laserterapia, todos os pacientes que forem diagnosticados com presença de mucosite, resultante de seus tratamentos ao combate ao câncer. Para avaliar a lesão de mucosite será realizado exame clínico, e realizada a medição com régua milimétrica para determinar o tamanho da lesão. O Ensaio de Citoma de Micronúcleos em Células Buciais (BMCyt) será utilizado para avaliar-se os danos celulares na mucosa oral, e, para tanto será realizada uma suave raspagem na parte interna da bochecha para coleta de células, com ajuda de uma pequena escova (cytobrush). A avaliação do tamanho da



mucosite, bem como dos danos celulares serão realizados antes e após aplicação de 1 joule de laser, por cm² de lesão e com intervalos de 1 cm², em toda a extensão da lesão, sendo esse um protocolo adequado para a obtenção de resultados satisfatórios.

Resultados esperados: Considerando a eficiência sobre o uso do laser na prevenção e tratamento da mucosite e a falta de um protocolo clínico a ser preconizado, esperamos que o laser reduza as alterações celulares, bem como que diminua a extensão e a severidade da lesão de mucosite.

Palavras-chave: Laser, Mucosite, Mucosa oral, Danos celulares, Quimioterapia.